



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

Estrada das Paineiras, S/N, Rio de Janeiro - Bairro Santa Tereza - Rio de Janeiro - CEP

22241330 Telefone: (21)24922252/24925407 E 24954863

PLANO DE TRABALHO - PIBIC/ICMBIO

17º EDITAL DE SELEÇÃO – CICLO 2023/2024



**Título do Plano de Trabalho: Pesquisa-Ação em favela e conservação ambiental:
transpondo preconceitos para a construção de perspectivas comuns**

Grandes Áreas do Conhecimento		
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes
<input type="checkbox"/> Engenharias	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	<input type="checkbox"/> Outras áreas

Orientador: Katyucha Von Kossel de Andrade Silva
Unidade do orientador: Parque Nacional da Tijuca
Coorientadores: Henrique Bastos Rajão Reis, Marcelo Lopes Rheingantz, Joana Silva Macedo e Isaura de Oliveira Bredariol
Instituições dos coorientadores: PUC-Rio, UFRJ, UFRJ e ICMBio

Estudante: Isis Ferreira Lopes
Instituição do Estudante (Cidade/UF): Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro/RJ)
Curso de graduação e semestre atual do estudante: Ciências Biológicas - 9º semestre

Escolha do(s) tema(s):	Temas estratégicos de pesquisa - Conforme anexo I do 17º Edital PIBIC - 2023/2024
X	1 - Valorização da biodiversidade, serviços ecossistêmicos e patrimônio espeleológico e arqueológico
	2 - Manejo integrado e adaptativo do fogo
X	3 - Recuperação de habitats terrestres e aquáticos
	4 - Manejo de espécies exóticas invasoras
	5 - Boas práticas e regulação do uso de fauna
	6 - Diagnóstico das atividades e cadeias econômicas responsáveis pela exploração predatória e/ou ilegal dos recursos da biodiversidade
	7 - Fortalecimento das cadeias produtivas de produtos madeireiros e não-madeireiros em unidades de conservação e em seu entorno
	8 - Avaliação do estado de conservação das espécies da fauna e flora brasileiras e melhoria do estado de conservação das espécies categorizadas como ameaçadas de extinção (Criticamente em Perigo - CR, Em Perigo - EN, Vulnerável - VU) e com Dados Insuficientes (DD)
	9 - Monitoramento participativo dos recursos naturais e dos compromissos estabelecidos para a gestão das UC e conservação e uso da biodiversidade

	10 - Gestão da informação sobre a biodiversidade para subsidiar das ações de conservação
X	11 - Identificação e monitoramento de impactos de atividades antrópicas sobre a biodiversidade e medidas de mitigação que afetem UCs ou espécies da fauna ameaçada
	12 - Planejamento e implementação de Unidades de Conservação
	13 - Criação ou ampliação de unidades de conservação e conectividade

1 - INTRODUÇÃO

O Parque Nacional da Tijuca desempenha importantes papéis para a cidade do Rio de Janeiro, conservando um dos poucos fragmentos de Mata Atlântica que ainda restam, estabilizando encostas, purificando o ar, amenizando enchentes, regulando o clima e compondo uma paisagem única inserida em uma megalópole, com relevante contribuição para o turismo e lazer (ICMBio, 2008). Junto ao Parque, atua o Refauna, programa de reintrodução de vertebrados que busca a revitalização tanto das espécies, quanto das interações intra e interespecíficas, visando ao equilíbrio ambiental da floresta (FERNANDEZ et al. 2017). Porém, algumas dificuldades podem ser encontradas no que diz respeito a esses processos de reintrodução de fauna, por exemplo moradores locais não saberem como lidar com a presença dessa fauna reintroduzida, muitas vezes por falta de informação (FIGUEIREDO, 2019).

A partir desse quadro, desenvolvemos em 2022/2023 um projeto de iniciação científica que objetivou compreender a relação entre os moradores de favelas do entorno do Parque Nacional da Tijuca - com foco no Morro da Formiga, Borel, Chácara do Céu, do Cruz, Andaraí e Borda do Mato - com o próprio e sua fauna. Num primeiro momento, iniciamos o contato com lideranças de instituições e iniciativas organizadas das respectivas favelas, realizando entrevistas com o objetivo de entender melhor sobre o contexto local, o que aconteceu tanto de maneira presencial quanto online. Posteriormente aplicamos questionários voltados diretamente aos moradores, a fim de levantar dados sobre a relação deles com a floresta, o Parque e a fauna (LOPES *et al.*, 2023). Os dados obtidos estão sendo analisados usando a metodologia de análise de conteúdo (SOUSA, 2021).

No curso das observações que o trabalho realizado já permitiu, identificamos o interesse de diversas lideranças em uma aproximação maior com a gestão do Parque e variadas demandas relacionadas à conservação ambiental nas favelas. Ao encontro desse interesse local, consideramos relevante dar continuidade à investigação de forma mais aprofundada e com maior participação das lideranças envolvidas e outros moradores. Nesse sentido, optamos por trazer para o presente projeto a proposta metodológica da pesquisa-ação, a partir dos estudos de Michel Thiollent, que visa, para além do entendimento de uma problemática, gerar meios de lidar com ela de maneira mais eficiente a partir de uma ação transformadora.

O primeiro passo para a estruturação da pesquisa-ação será a escolha de uma das favelas trabalhadas para a

construção conjunta do novo planejamento. A favela Borda do Mato possui fronteira direta com o Parque. Observamos a partir das falas de alguns moradores mais antigos que há uma grande valorização da mata por parte deles, principalmente da cachoeira, que eles enxergam como um importante diferencial na qualidade de vida local. Ao mesmo tempo, comentários relacionados à dificuldade de conservação desse ambiente, majoritariamente atrelado à expansão da favela e à ausência de saneamento básico, indicaram que há preocupação por parte de tais moradores. Eles trouxeram a percepção de que os novos moradores não nutrem esse sentimento de pertencimento e valor para com a floresta, por não terem maior vivência junto à mesma e possuírem pouca disponibilidade de tempo de lazer para frequentar a cachoeira. Nesse sentido, a diversidade de vivências e percepções sobre a floresta ocasiona uma problemática local, apresentando não somente consequências para a conservação ambiental, como riscos para a qualidade de vida comunitária. Por esses motivos, parece-nos que a Borda do Mato dispõe de um contexto bastante rico para o desenvolvimento da pesquisa aqui proposta.

2 - OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS DO PLANO DE TRABALHO

Entender as relações entre moradores de uma favela do entorno do Parque com o mesmo e sua fauna e atuar em uma problemática identificada para aproximar visões e atuação.

O projeto tem como objetivos específicos:

- I. Compreender conflitos e outras relações da favela com o Parque e sua fauna;
- II. Identificar demandas de ação de conservação e educação ambiental na favela;
- III. Realizar uma ação comunitária para atender a uma demanda identificada na pesquisa;
- IV. Promover engajamento e aprendizado mútuo sobre o tema trabalhado.

3 - METODOLOGIA

No método da pesquisa-ação, inicialmente um contato é feito com os participantes em potencial para que um objetivo em comum seja estabelecido. Deve-se levar em consideração que a proximidade com os participantes e sua participação ativa é essencial para o sucesso da pesquisa. Para isso, é estabelecido um diálogo com lideranças e informantes iniciais para então identificar outros interessados e buscar uma capilarização da proposta de pesquisa e um estreitamento da relação com a comunidade. Definidos os agentes comunitários que atuarão conjuntamente com os pesquisadores, há a identificação de obstáculos vivenciados no contexto local e do conhecimento necessário para que uma ação transformadora possa ser formulada (THIOLLENT, 1986).

O tema é coletivamente escolhido e a ação começa a ser planejada objetivando desenvolver uma perspectiva coletiva a respeito da problemática identificada e suas possíveis soluções. A partir de um planejamento construído coletivamente, a ação transformadora deve também ser realizada conjuntamente. Nesse processo, os participantes e pesquisadores terão a oportunidade de fazer as observações pertinentes à temática da

pesquisa O aprendizado construído sobre a ação comunitária permite uma maior consciência sobre a situação-problema e as potencialidades e limites das soluções construídas, contribuindo para o empoderamento dos agentes. (THIOLLENT, 1986).

No presente projeto utilizaremos o método acima descrito, iniciando o processo com a escolha da favela-foco. Para isso, serão retomados contatos com lideranças e representantes de instituições da Borda do Mato. Conforme forem sendo estabelecidos os contatos, novos atores serão identificados para complementar o inventário de agentes e organizações e definir o local de atuação. Dessa forma, utilizaremos entrevistas semiestruturadas com o objetivo de conhecer mais os novos agentes dispostos a participar da construção da ação conjunta. Grupos focais serão então realizados com o objetivo de conhecer as diferentes problemáticas ambientais da favela, permitindo a decisão coletiva sobre qual problemática trabalhar na pesquisa. O aprofundamento do entendimento da problemática e a formulação das possíveis soluções, bem como a escolha e o desenvolvimento de uma proposta de ação coletiva serão outros passos promovidos junto ao grupo mobilizado. Ao longo de toda a pesquisa trabalharemos a sistematização de informações, cuja análise subsidiará o debate sobre aprendizados obtidos durante o processo, o que será feito por toda a equipe de pesquisadores e participantes.

4 - RESULTADOS ESPERADOS

- O aprofundamento do conhecimento sobre os diferentes atores da favela;
- a identificação dos interesses locais em torno de ações coletivas;
- o engajamento de atores na proposta da conservação;
- a compreensão de potencialidades e dificuldades para ação coletiva;
- a produção do conhecimento necessário para a realização da ação;
- a realização de uma ação de conservação ambiental na favela;
- o aprendizado sobre o processo de ação coletiva local.

5 - IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DA PESQUISA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

O Parque Nacional da Tijuca está localizado em meio à cidade do Rio de Janeiro e é cercado por aproximadamente 120 comunidades. A compreensão das relações que moradores de seu entorno estabelecem com a floresta e sua fauna é fundamental para traçar objetivos junto a organizações comprometidas com causas de interesse coletivo e construir ações de educação ambiental, conservação da biodiversidade e promoção da qualidade ambiental de maneira coerente com o conhecimento adquirido coletivamente.

6 - ETAPAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Etapa 1 – Oficinas nas favelas para convite à participação e seleção;

Etapa 2 – Mobilização de outros grupos, lideranças e instituições da mesma favela selecionada;

Etapa 3 – Grupos focais com atores identificados para levantamento de questões de interesse;

Etapa 4 – Oficinas de seleção da questão de pesquisa e planejamento da ação comunitária;

Etapa 5 – Execução do planejamento elaborado observando as questões definidas durante a realização da ação;

Etapa 6 - Sistematização e análise das observações;

Etapa 7 - Debate das análises e avaliação de próximos passos.

Etapa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	x	x										
2		x	x									
3		x	x									
4				x								
5					x	x	x	x	x			
6	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
7												x

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRÃO, S. A percepção do entorno do Parque Nacional da Tijuca. Trabalho de Conclusão de Curso, Museu da República/ IPHAN/ MINC, Rio de Janeiro, 2008.

Fernandez, F. *et al* (2017). Rewilding the Atlantic Forest: Restoring the fauna and ecological interactions of a protected area. *Perspectives in Ecology and Conservation*, 15(4), 308–314.
<https://doi.org/10.1016/J.PECON.2017.09.004>

FIGUEIREDO, Camila Silva. Padrões de interações entre humanos e animais silvestres no Rio de Janeiro, uma megacidade no hotspot de biodiversidade da Mata Atlântica, 2019. Disponível em:
http://www.unirio.br/ccbs/ibio/cursos/cienciasambientais/monografias-do-curso-de-ciencias-ambientais/CAMILA_FIGUEIREDO_TCC_FINAL.pdf. Acesso em março/2023

ICMBIO. Plano de Manejo: Parque Nacional da Tijuca. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Brasília, 2008.

LOPES, Isis; SILVA, Katyucha; BREDARIOL, Isaura; MACEDO, Joana; RHEINGANTZ, Marcelo; RAJÃO, Henrique. Diagnóstico da Percepção e das Interações entre Comunidades do Entorno do Parque Nacional da Tijuca com a Fauna Selvagem. 2023. Relatório de Acompanhamento do Ciclo 2022-2023 - ICMBio, Rio de Janeiro, 2023.

SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. Pesquisa e Debate em Educação, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396 - 1416, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444. DOI:

<https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. 2ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 1986.

8. AJUSTES E COMPLEMENTAÇÕES PARA SANAR RESSALVAS

RESSALVA AVALIADOR 1

1) No item 2.1 é preciso alterar o título “objetivo específico” para “objetivo geral”.

RESPOSTA: Deve ter havido algum equívoco, pois, no Plano de Trabalho encaminhado, há somente o item "2 - OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS DO PLANO DE TRABALHO". De qualquer forma, agradecemos a avaliação e estamos abertos a novas sugestões que aprimorem o conteúdo do estudo.

2) No objetivo geral há uma incorreção gramatical bastante comum de ocorrer, mas que deve ser corrigida: “Entender as relações entre moradores de uma favela do entorno do Parque com O MESMO e sua fauna e atuar em uma problemática identificada para aproximar visões e atuação”. A incorreção está na intenção de retomar o substantivo Parque utilizando “o mesmo” como se fosse seu substituto. Ao invés de “com o mesmo”, sugiro “com este”; além disso, o objetivo está confuso - peça que reescrevam de forma mais direta e simplificada.

RESPOSTA: Agradecemos a retificação gramatical. Segue o texto reformulado: Identificar uma problemática de interesse comum entre moradores de uma favela do entorno do Parque Nacional da Tijuca e sua gestão para construir, conjuntamente, uma ação que auxilie na transposição de tal problemática, aprofundando a compreensão das relações estabelecidas pelos moradores com o Parque.

3) Ainda sobre os objetivos específicos, em “compreender conflitos e outras relações da favela com o Parque e sua fauna”, o verbo “compreender” me parece pouco adequado, talvez seja melhor mudarem para “registrar os conflitos para compreender...”

RESPOSTA: Estamos de acordo com a sugestão. Segue o trecho com as modificações: Registrar os conflitos para compreender as relações da favela com o Parque e sua fauna.

RESSALVA AVALIADOR 2

1) Sugere-se que seja incluída como etapa final uma devolutiva dos resultados da pesquisa nas comunidades visitadas, bem como apresentação no conselho gestor da UC (caso possua).

RESPOSTA: De acordo e, inclusive, faz parte dos nossos planos realizar apresentação devolutiva para comunidades visitadas e participantes, assim como para o conselho gestor da UC, o qual se reúne bimestralmente, portanto, caso o mês 12 do projeto coincida com a reunião do conselho, a devolutiva ocorrerá neste mês. Do contrário, ocorrerá no mês subsequente.

2) Sugestão de que seja gerado um material educativo com os resultados da pesquisa para ser utilizado pelas escolas das comunidades do entorno da UC.

RESPOSTA: A sugestão será devidamente considerada e aplicada na etapa final da pesquisa. O público-alvo e a modalidade do material a ser produzido será definido em conjunto com os participantes da pesquisa-ação ao longo do projeto.